

TOXICIDADE E POTENCIAL ANTIOXIDANTE DAS FOLHAS E CASCAS DE *Ocotea puberula* (RICH.) NEES (LAURACEAE)

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Mundo Novo MS

Área temática: Química de Produtos Naturais

SILVA, Cristiane Aparecida Rosa Pavera¹ (krisrosa46@gmail.com); **ADRIANO**, Bruno Braga Nogueira¹ (bruno_bragaa03@hotmail.com); **CRUZ**, Sorraylla Layanny Alvarenga² (sorrayllacr@gmail.com); **SILVA**, Ana Francisca Gomes³ (ana.francisca@uems.br); **BATISTA-SILVA**, Valéria Flávia⁴

¹Discente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Mundo Novo;

²Discente do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da UEMS – Mundo Novo;

³Docente dos cursos de Ciências Biológicas e Tecnologia em Gestão Ambiental da UEMS – Mundo Novo;

⁴Docente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Mundo Novo.

Ocotea puberula (Rich.) Nees (Lauraceae) é uma espécie arbórea que ocorre do México à Argentina em quase todas as formações florestais. No Brasil é encontrada desde o Nordeste até o Rio Grande do Sul. Conhecida como canela guaicá é utilizada, principalmente no tratamento de tumores e doenças de pele. Estudos fitoquímicos relatam para a espécie, presença de alcaloides e atividades alelopática e antinociceptiva. Assim, este trabalho objetivou avaliar a toxicidade frente *Artemia salina* e o potencial antioxidante, bem como determinar os teores de fenóis, flavonoides e taninos totais das folhas e cascas de um espécime de *O. puberula* que ocorre na região sul de Mato Grosso do Sul. Os extratos etanólicos brutos das folhas e cascas foram testados frente a larvas de *A. salina* para obtenção da dose letal média (DL₅₀). A avaliação do potencial antioxidante foi realizada pelos métodos de redução dos radicais livres 2,2-difenil-1-picrilidrazila (DPPH[•]) e 2,2'-azinobis-3-etilbenzotiazolína-6-ácido sulfônico (ABTS^{•+}) e a dosagem de fenóis totais (FT), flavonoides totais (FVT) e taninos totais (TAT) por espectrofotometria na região do visível. Os valores registrados de DL₅₀, dos teores de FT, FVT, TAT e a concentração inibitória para reduzir em 50% (CI₅₀) o DPPH[•] e o ABTS^{•+} estão listados na tabela 1. Ambos os extratos demonstraram toxicidade, registrando DL₅₀ menor que 1000 µg/mL. O extrato das folhas foi significativamente o mais ativo em relação a ação antioxidante, produzindo CI₅₀ de 43,10±0,78 e 58,30±3,19 µg/mL nos métodos DPPH e ABTS, respectivamente. Este extrato também apresentou os maiores teores de FT (104,66±1,40 mg de EAG/g), FVT (103,26±3,83 mg de EQ/g) e TAT (106,33±6,05 mg EAT/g). Os resultados indicam significativo potencial antioxidante para as folhas e cascas de *O. puberula* relacionada à presença de fenólicos, como flavonoides e taninos, os quais são incluídos na categoria de sequestradores de radicais livres e eficientes na prevenção do processo oxidativo.

Tabela 1. Teores de fenóis, flavonoides, taninos totais, CI₅₀ e DL₅₀ dos extratos das folhas e cascas de *Ocotea puberula*.

Extratos etanólicos	Fenólicos totais (mg EAG/g)	Flavonoides totais (mg EQ/g)	Taninos totais (mg EAT/g)	CI ₅₀ (µg/mL)		DL ₅₀ (µg/mL)
				DPPH	ABTS	
Folhas	104,66±1,40 ^a	103,26±3,83 ^a	106,33±6,05 ^a	43,10±0,78 ^b	58,30±3,19 ^b	891,25 ^a
Cascas	89,90±2,29 ^b	29,02±0,86 ^b	27,60±0,81 ^b	81,40±0,78 ^a	79,69±1,42 ^a	467,73 ^b

Valores expressos como média ± desvio padrão (n = 3). Letras diferentes na coluna, diferem entre si (p < 0,05). EAG: Equivalente do Ácido Gálico; EQ: Equivalente de Quercetina. EAT: Equivalente do Ácido Tânico.

PALAVRAS-CHAVE: Compostos fenólicos, bioatividade, toxicidade.

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIC/UEMS), pela concessão de bolsa ao primeiro autor.